

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X Director da Redacção: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE. Gerente da empresa: José Gomes do Nascimento. Num. 109

O Exemplo

Para suas convenientes, prefeções as vras assignaturas e annuancias deste periódico que:

- as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre inamistavelmente a entrega da primeira edição de cada mês;
- as reclamações, de qual quer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da distribuição, serão attentadas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno	104000
Semestre	54000
Mes	14000
Numero avulso	4300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 1327 (antiga da Varinha)

DR. MONTEIRO LOPES

Sua estufa entre nós

PARTIDA

APCENIAMENTOS

Como se a natureza quizesse compartilhar na urbanidade do povo porto alegrense, recebendo com tanta cordialidade as flores, as rosas, os carnosos e os nossos illustres compatriotas, o sr. deputado dr. Monteiro Lopes, proporcionalmente a sua mansão de rosas, no sabado, 22 do pp. afim de que o nosso eminente visitante satisfizesse na integra e seu alente desejo, de ir depositar no tumulo do seu amigo saudoso e mestre o dr. Julio do Castello, as flores symbolisantes do alto apreço que dispensava as suas virtudes civicas e sincera cultivação de sua respectiva memoria.

A 8 horas da manhã em companhia do nosso pressa amigo e capitão Henrique Gomes Ribeiro, presidente da commissão de recepção para o "Grande Hotel" no vis-avis as orçãos o distincto alpinista, o camello de recepção, lavando rico e fralberto de alfofeas flores naturaes, que no depor no alteroso marçhion, sob o total repouso os preciosos ramos do estirpico estadista, o acompanhou das expressões inspiradas pela nobreza saudade.

De volta de sua revesciosa missão, dirigiu-se o dr. Monteiro Lopes, ainda em companhia do capitão Henrique Gomes Ribeiro, ao palacio do governo para visitar o axmo. sr. dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, com quem trocou impressões, em amistososa palestra sobre o progresso do Rio Grande do Sul; aproveitando o ensejo para agradecer a elevada distincção com que a distinguio o digno presidente do Estado, mandando-lhe as boas vindas pelo seu ajudante de ordens o sr. tenente Cassio Bram.

Feito a visita presidencial, voltou-se a graldão do dr. Monteiro Lopes para a imprensa, cujas noticiãs affectivas sobre a visita de s. ex. no nosso Estado, o penhoraram sobramaneira. Incluiu as visitas a imprensa, pelo Interressado organ do partido republicano "A Federação", onde chuchurando romantico e saboroso café entrouva demorada palestra no escriptorio, captivando a todos pela jovialidade de sua apresentação.

Manifestando desejo de visitar as officinas typographicas, foi ali recebido com a expressão de effusiva alegria pelo pessoal, que o saudou com prolongada salva de palmas; e ao despedir-se abraçou aos laboriosos interpretes da genial concepção de Gutenberg, exhortando-os, com a sua dedicação ao trabalho, contribuirem para desassombrosa marcha da "Federação", que tem sido até hoje o baluarte da liberdade riograndense.

Em seguida visitou as redacções do "Correio do Povo", "Jornal do Commercio", "Gazeta do Commercio"

e do "Independente", recebendo em todas provas de alta consideração que foi acatada geralmente a sua personalidade em destaque.

Após ter visitado a imprensa, foi a residência do sr. Adão Oscar retribuir a visita que recebera da distincta senhorita Dulcina Sobramanira das Dóres e dos filhos daquelle ex-alheiro; terminando nesse dia a serie de visitas; feita a familia do nosso compañhã de redacção Leopoldino Ribeiro Alvares que, seguido pela devedada familia cumularam os visitantes, o deputado Monteiro Lopes e nosso amigo capitão Henrique Ribeiro, que o acompanhava, com penhoras attractivas, obsequiando-os com ligeiro cope de fina cerveja.

Depois de um breve reparador repouso, no "Grande Hotel", onde hospedava-se, em companhia do presidente da commissão capitão Henrique Gomes Ribeiro e do activo "reporter" do "Correio do Povo" o sr. Raphael Valle, tomou o festivo deparado, dr. Monteiro Lopes, o excellento automovel da intendencia municipal, gentilmente cedido pelo digno e popular intendente dr. Montaury Leitão e para fazer digressão pelos nossos mais pitorescos e florentes arrabaldes, Menino Deus, Thezopolis e Trizteza.

Tendo conhecimento, á ultima hora, da visita do dr. Monteiro Lopes, os moradores do agradável arrabal de Trizteza improvisaram significativa recepção ao digno excursionista, postando na estrada por onde passava o automovel, bandos de garrafas, crianças que sobrapondo flores, e as quaes alefiavam o solo, afirmando em profuso sobre os passageiros. Estacionaram no confortavel hotel da Trizteza, onde regaram a frugal refeição, a cerveja inglesa, bebida actualmente rarissima no Rio de Janeiro, onde, observou o dr. Monteiro Lopes, á sua como contrabando, quando se encontra uma garrafa.

Visitou tambem, ao sr. major Arthur Graciano, digno notario de nosso fero e sua digna familia. O lar desses cavalheiros enganar-se para receber a visita do notavel brasileiro e dr. Monteiro Lopes.

No espaço da sala archiva-se desone meliflora das composições musicas excentadas ao piano pelas interessantes senhoritas filhas do major Graciano, em quanto na mais franca e espontaneidade o visitante o venturoso casal e as demais pessoas que se encontravam trocavam impressões.

Em seguida foi servida lauta mesa de finos doces regados a generoso vinho. Ao estourar do champagne foram levantadas cordes saudações.

Tendo sido visitado por uma commissão do Centro Porto Alegrense a querendo retribuir a fineza, o fez logo á casa do sr. capitão Marçilio F. da Costa Freitas, presidente da distincta sociedade.

A brilhante banda de musica "Carlos Alvares", postada em frente á residência daquelle senhor aguardava a chegada do deputado Monteiro Lopes, estando reunida toda a directoria.

Ao chegar o dr. Monteiro Lopes e seu sequito a "Carlos Gomes", execuções uma bellissima marcha enquanto formando alas, os socios do "Centro" o saudavam com prolongada salva de palmas.

Após ser oferecido uma taça de champagne, fez uso da palavra o talentoso academico de direito sr. Arthur de Andrade que em vigoroso discurso enaltecio as altas virtudes e dotes intellectuales do dr. Monteiro Lopes. Este agradeceu a tocante ovação em eloquentes improvisos.

O capitão Marçilio Freitas e sua virtuosa esposa foram inafugáveis em prodigalizar ao distincto representante da Nação e todos os convivas, affagos inequívocos.

A tarde visitou o dr. Monteiro Lopes a Exposição das Uvas, no arrabalde Thezopolis, onde junto ao "Restaurante Carlito", no pavilhão onde valisava-se o certamen foi recebido pelo dr. Montaury e outros cavalheiros que o dispensaram as considerações que lhe são devidas pela alta investidura de seu mandato de deputado federal.

Coube, então a vez, de ser visitado pelo eminente deputado o nosso modesto "Exemplo".

Prevenidos da hirosas affectuosas deferencia da parte de tão digno personagem, reuniram-se em nossa sala de honra diversas familias e amigos nossos afim de receber o conforoso permitam as nossas forças. Ao entrar em nossa modesta tenda foi recebido, com palmas e vivas, Tomaram a palavra saudando o grande brasileiro Monteiro Lopes, os compañhã Esperidião Calisto, Christiano Fettermann, Aristides José da Silva e Armando Passal; a todos respondendo o digno deputado em concisos e exhortivos discursos.

Por esta occasião a menina Izaura, filha do nosso compañheiro José Gomes do Nascimento ofereceu um "bouquet" de frescas e lindas flores naturaes que deu esejoso ao dr. Monteiro Lopes mostrar a pujança de sua portentos, imaginando discorrendo largamente sobre a definidã que ha entre flores e cruaças.

Retirando-se da sede do "Gremio José do Patrioçial" o redacção do "Exemplo" foi o dr. Monteiro Lopes para o "Grande Hotel", a aguardar á hora para assistir a annunciada festa da sociedade "Alliança dos Operarios".

A 8 horas da noite partiu do "Grande Hotel", com direcção no salão da sociedade italiana "Victor Emanuel II", um festivo banquete organizado pela sociedade "Alliança dos Operarios", sendo o dr. Monteiro Lopes em companhia do presidente e secretario da commissão central conduzido no autemovel da intendencia municipal.

O salão principal da sociedade italiana apresentava um de aspecto fulgente gala. Ao arrebater a sessão solenne, saudou á illustre deputado em vibrante discurso, o talentoso Joven Theotocles Cardoso; respondendo o dr. Monteiro Lopes em breve, porém eloquente discurso.

Convidado a passar para outra sala, foi-lhe offerida uma oppara mesa de finissimos doces regados com abundancia de champagne.

Tomou ainda a palavra o intelligente orador Theotocles Cardoso, a que agradeceu a dr. Monteiro Lopes. A sessão foi presidida pelo nosso amigo capitão Henrique Gomes Ribeiro, estando todos os acios casualmente trajados.

Terminada a festividade da "Alliança dos Operarios", que gratas recordações deixou a todos os convivas, retransmitiram em triumpho o deputado fluminense, então acompanhado por uma multidão de saúdo da "Majesta Aurora", onde o esperava uma festa empolgante e magestosa, difficil de descrever-se nesta ligeira resenha.

Ao chegar o grandioso cortejo ao salão da antiga sociedade "Floresta Aurora", já não se podia transitar no trecho da rua Concordia, onde fica situada a sede daquelle associação; tal era o numero de pessoas que aguardavam ansiosas a chegada do deputado Monteiro Lopes.

O mbito do salão offeria os olhares atentos dos circumstantes o deluambamento festivo da realidade de um sonho!

Quando o povo, que paciente esperava, pelas 11 horas da noite divulgou a aproximação do prestito ebulliscente, prorompeu em estridula acclamações produzindo o delirio, á commoção das lagrimas, em muitos dos populares.

O dr. Monteiro Lopes, foi obrigado a dirigir palavra de uma janellada saúdo; e o fo arrebatoadamente.

O presidente da "Floresta", sr. Gervasio Emmerenciano offereceu a festa ao querido homem do povo que á custa de seus talentos e abnegações galgára as calumnias annuancias socios.

Ao servirem-se dos delicados merendos regados a champagne e outras raras e finas bebidas, fizeram uso da palavra o dr. Aurelio Junior, João da Silva, Arnaldo Dutra e mais tres oradores de quem não conseguimos saber o nome.

Premiam-se muitas familias e cavalheiros, convidados para assistir a festa feita a Monteiro Lopes, que mais profunda impressão deixou no espirito de todos quando tiveram a dita de assistem-na.

Agradeço o convite que lhe fora dirigido em officio pela commissão central o operoso e bemquisto intendente municipal o sr. dr. José Montaury de Aguiar Leitão, accusou em honroso e dignificante officio o

recebimento do conviva que fora feito, designando o sr. dr. João Daudt de Oliveira para represental-o nas festas de recepção do dr. Monteiro Lopes, levados a effeito pela commissão central; o que fez, assistindo o desembarque e a sessão solenne realizada á noite, em homenagem ao dr. Monteiro Lopes, no salão da Beneficencia de Porto Alegrense.

O deputado federal, dr. Manoel de Motta Monteiro Lopes, gentil homem cuja honrosa visita constituia um tropeço para a nossa fraternidade, era constantemente visitado por admiradores de todas as classes sociais, as poucas horas que conservava-se no hotel.

A 6 horas da manhã de segunda-feira, 23 do pp. apesar de não ser divulgada a partida do magnanimo brasileiro dr. Monteiro Lopes, achavam-se no "Grande Hotel" afim de acompanhá-lo até o trapiche da Fluvial, onde tomaria o vapor da Margem os sr.: coronel Aurelio de Bittencourt, capitão Henrique Ribeiro, presidente da commissão de recepção; Felinto Elizio, tenente Modesto Carlos dos Santos, Felisberto Dutra, José André Gonçalves, Leopoldino Ribeiro Alvares, secretario da commissão; capitão Marçilio F. da Costa Freitas, Arthur de Andrade, Cezar Alves, membro commissão; Paulino de Souza Basto, João B. de Figueiredo, director desta folha; Herculanio Rabello, major João Baptista da Silva, alferes Antonio Ribeiro Junior, Theodoro Augusto Ferreira, Manoel Bandeira Dias, João Leite dos Santos, Felipe Baptista da Silva, Oscar Dumervil de Alencastro, Francisco Vieira, membro da commissão de recepção; o academico Christiano Fettermann, redactor desta folha; e muitos outros cujos nomes não conseguimos saber.

No trapiche, grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros o esperavam para dar-lhe o abraço de despedida.

A distincta senhorita Dulcina Sobramanira das Dóres ao despedir-se de s. ex. cferiu um grande e toroso "bouquet" de rosas brancas do qual pendia comprido laço de fita com as cores da bandeira da republica riograndense; e a digna senhorita Maria Virginia Caminha, uma delicada lembrança em uma envolverde de papel de seda verde.

Ao ser seirada a prancha, de bordo do vapor que zarpara, e sr. tenente Paulo Andrade levantou entusiastico viva ao representante da Nação Brasileira, sendo freneticamente correspondido por todos quantos estavam no trapiche e rodeavam no tombadilho o illustre itinerante.

DR. MONTEIRO LOPES

Declaração necessaria

Levantando-se nesta cidade uma onda de supposição antipathica contra o meu amigo Esperidião Calisto com referencia a doutrinação pregada nesta capital pelo distincto representante da nação, Dr. Monteiro Lopes, aconselhando a unificação da raça e abolição dos preconceitos entre pretos e amarells; venho declarar, publicamente e autorizado pelo Dr. Monteiro Lopes, serem essas supposições inteiramente infundadas, não tendo o meu amigo Calisto falado nesse sentido ao Dr. Monteiro Lopes.

Esta autorização me foi dada na presença de seu secretario, do sr. capitão Henrique Ribeiro e mais pessoas; dizendo-nos o Dr. Monteiro Lopes, que quando para aqui embarcou já vinha orientada destas miserias pelos srs. Geraldo de Magalhães, Maximino Silva e um collega seu na Camara dos Deputados.

Leopoldino Ribeiro
Secretario da commissão de recepção.
27-1-1910

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos nos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança do 1º semestre do corrente anno.

DISCURSO DE LEÃO TOLSTOY que devia ser lido no CONGRESSO DA PAZ

EM STOCKHOLMO

Traduzido especialmente para o "Exemplo".

A Liga da Paz tendo tido a imprudencia de eleger Tolstoy membro honorario, aproveitou-se elle disso para prevenir á juncta do Congresso que devia se celebrar no decorrer do verão, que era seu desejo pronunciar um discurso contra a guerra.

Preteixiu-se a parode geral q'ia arrebetou, para adiar o Congresso. A commissão de parode geral prometteu suspender a por quarenta oito horas, si Tolstoy fosse, ao Congresso, mas preferiram adiar-o.

Um doutor allemão, Schmitt, propoz a Tolstoy que fosse a Berlim, para fazer uma conferencia na qual poderia ler o discurso que a Liga da Paz não tinha querido ouvir. Tolstoy não accedeu, porém auctorizou Schmitt a proceder á leitura de discurso. A policia velo e interdise a leitura.

Afinal, Tolstoy auctorizou os seus amigos a proceder á leitura do seu discurso no Congresso Antimilitarista, que se effectuou em Bienna, a 21 de novembro passado, organizado pelos revolucionarios da Suissa. Foi, crelo, o compañheiro Bertoni quem procedeu á leitura delle no Congresso.

Como sempre, Tolstoy parte das suas ideias religiosas para combater a guerra, mas tambem para demonstrar o flogismo dos governos que se pretendem apoiar na religião. Por outro lado, não esquece de notar o antagonismo economico, e abstracção feita das suas ideias religiosas, muitos dos seus argumentos são os dos anarchistas, e sua conclusão o facto dos nossos.

Caros Irmãos

Congregamo-nos aqui para a lucta contra a guerra. Contra a guerra, pela qual todos os povos do mundo inteiro, milhões e milhões de homens abandonam á merce de algumas dezenas de individuos, ás vezes, dum tal, não só milhar de milhões de rublos, talers, francos, liras, representando o producto duma enorme parte de seu trabalho, porém o que é mais—elles mesmos—as suas proprias vidas.

Exactamente, nós, uma dezena de homens vindo de todos os cantos do mundo, não apresentando nenhum caracter particular e, o que importa ainda mais, não estando revestidos de nenhum poder, qualquer que seja, propomo-nos lutar, é com a esperança de vencer esta enorme força, não somente dum governo só, mas de todos os governos reunidos, dispondo de milhares de milhões de soldados e prestando conta muito bem de que a situação excepcional em que se acham, elles, os homens de que são compostos os governos, não é baseada ainda no exercicio — o exercicio que não tem a sua razão de ser ainda quando ha guerra, guerra que propomos combater e que queremos fazer desaparecer.

Em taes condições a luta deve parecer insensata. Mas si prestamos conta do valor dos meios de luta de que dispõem os nossos adversarios e os que estão em nosso poder, não é a nossa decisão de lutar que deve parecer admiravel, mas ao contrario, o que admira, é que o queremos combater subsiste ainda. Elles, elles dispõem de milhares de milhões de francos e de milhares de homens submissos, — nós, só possuímos uma cousa, mas é o meio mais poderoso que existe no mundo: a verdade.

E porque, por mais insignificantes que possam parecer as nossas forças

em comparação com os dos nossos adversários, a nossa vitória é tão certa como a victoria do sol que nasce por cima das trevas da noite.

A nossa victoria não deixa transparecer nenhuma duvida, porém só com a condição de que, proclamando a verdade, a proclamamos sem nenhuma composição, concessão e atenuação.

Esta verdade é tão simples, tão clara, tão evidente, se impõe, a tal ponto não só a todo christão, mas a todo homem sensato, que proclama-a em toda a sua acção para que se torne impossível nos homens agir contra ella.

Esta verdade em toda a sua acção consiste no que está formulado em quatro palavras uel considerada como divina, ha milhares de nós: não matarás; a verdade está no que o homem não pode e não deve em caso nenhum, nem a pretexto nenhum matar o seu semelhante.

A verdade é tão patente, tão reconhecida de todos e se impõe de tal modo que é bastante expola dum modo claro e preciso diante dos homens para que o mal chamado se torne inteiramente impossível.

Porque penso que, si nós, que estamos reunidos aqui no Congresso da Paz, em vez de formular esta verdade dum modo claro e preciso, propussemos, nos dirigidos aos governos, diferentes medidas para a diminuição do mal da guerra ou para que as guerras se tornem cada vez mais raras, representariamos o papel da gente que, tendo na sua mão a chave da porta, se escusasse de em contra a parede para atravessar, sabendo que a sua força é incapaz de derrubá-la.

Na nossa frente ha milhões de homens armados, cujo armamento é sempre mais aperfeiçoado, preparadas para uma matança cada vez mais efficaz.

Sabemos que todos estes milhões de homens não têm nenhum desejo de matar os seus semelhantes, que ignora até, pela maior parte, os pretextos por que os obrigam a fazer este repugnante trabalho, que elles soffrem por ser opprimidos e forçados, sabemos que os homicídios commettidos por estes homens, de tempos a tempo o são por ordem dos governos; sabemos que a existencia dos governos depende dos exercitos.

E nós, que queremos a abolição da guerra, não achamos nada de mais efficaz para chegar a ella do que propor a quem? aos governos, que não vivem senão pelos exercitos, partindo para a guerra, de tomar medidas, para abelir a guerra, isto é, propomos aos governos o suicídio.

Os governos que hão de escutar com prazer semelhantes raciocínios, sabendo que não só não estão pelo desaparelhamento de suas guerras e não compromettem de nenhum modo o seu poder, mas que ainda hão de distimular mais ao olhar dos homens precisam dissimular para que possam existir e as tropas e as guerras, e os proprios governos que commandam estes exercitos

«Mas isto é anarchismo; nunca a gente viveu sem governo e sem estado. E' porque e os governos e os estados o a torça armada que os defende, são condições necessarias á vida dos povos» — me dirão.

REPAROS

GRUPO DAS MARGARIDAS

Deram criteriosos solução ao caso de encontrarem-se duas sociedades de gentilissimas senhoritas com o mesmo titulo de «Grupo das Margaridas» uma senhoras que envlaram a seguinte carta ao «Correio do Povo».

GRUPO DAS MARGARIDAS

«Recebemos a seguinte carta: «Sr. director do «Correio do Povo» — Com surpresa, sobemos, hontem, por uma local dessa contituada folha, da existencia de um outro «Grupo das Margaridas» que realison um baile, na «Floresta Aurora», e, por certo, bem diverso daquello cujas gentilissimas socias serviriam de tendelras na Festa das Uvas.

«E, claro, que ignoravamos, por completo, tal circumstancia, que muito nos penalisa e obriga á unica solução natural: a desistencia, por nossa parte, daquello titulo.

Opportunamente, communicaremos á distincta imprensa local a nova denominação do nosso «Grupo. Com as melhores saudações — Augusta Cesar — Sampaio — João Pomplio de Almeida Filho, — P. Alegre, 7 de fevereiro de 1910.

Fol melhor assim. O «Grupo das Margaridas» a que se refere os alludidos senhores, e deu o seu brilhante baile a fantasia no salão da antiga sociedade «Floresta Aurora» existe ha mais de 4 annos, annunciando sempre as suas partidas ballantes nos Jornaes de mais circulação no Estado do Rio Grande do Sul — «Corrio do Povo» e o «Jornal do Commercio».

Quando ao ser o «Grupo das Margaridas», em questão, «bem diverso daquello cujas gentilissimas socias serviriam de tendelras na Festa das Uvas», nada diremos, porque desconhecemos por completo os estatutos da sociedade, de que tratam os tales senhores, porém podemos adiantar que o «Grupo das Margaridas» cujo baile realisoou-se no salão da «Floresta Aurora» não é de senhoritas ricas, é verdade; porém tem proporcionado as suas distinctas associadas, a convidados, deliciasas noitadas dançantes, onde, a par da mais sincera cordialidade, são observados os sagrados principios convecionados pela moral familiar e social.

Sobre o facto de muito os penalizar tal circumstancia, cá ficamos a chebar pela testa a cima.

D'aqui e... d'alem

DECLARAÇÃO NECESSARIA

No afogadinho com que procuramos defender o nosso procedimento para com o velho companheiro Espiridão Calisto, dissemos em o numero passado, que quando em nosso escriptorio esteve a commissão da S. D. Alliança dos Operarios, asseverar ter esta cortado o convite para o «Exemplo» não é de senhoritas ricas, é verdade; porém tem proporcionado as suas distinctas associadas, a convidados, deliciasas noitadas dançantes, onde, a par da mais sincera cordialidade, são observados os sagrados principios convecionados pela moral familiar e social.

COURAÇADO MINAS GERAES

Conforme noticias aqui recebidas, deve entrar no porto do rio de Janeiro por todo este mez, o couraçado «Minas Geraes», que ja foi oficialmente entregue aos nossos representantes na Europa.

IMPRESSA

Da cidade de Jaguaripá na Bahia, recebemos a amavel visita do sr. nosos illustres confrades, G. «Jaguaripá» e «O Zenilh» sendo aquelle organo literario noticioso e politico e este literario e noticioso. Qualquer dos dois collegas, são bem cuidados, e trazem bastante materia.

Por tão honrosa visita nos confessamos penhorados.

FESTA INTIMA

Por motivo de sua promoção na Repartição dos correios foi alvo de uma manifestação do apreço por parte de seus amigos o nosso dedicado companheiro Arnaldo Dutra. Justissima foi esta prova de apreço do nosso amigo, que em dois belos concursos conseguiu a bonita classificação em 1º lugar.

Por occasião de ser servida lauta meza de doces fez uso da palavra os srs. Hestilino Lortoja e Adolpho Rodrigues que o saudaram de parabens.

ENFERMA

Acha-se guardando o leito ha dias a exma. sra. d. Silveira Lima, viúva esposa do nosso prezado amigo João Gomes Lima, zéloso funcionario do Correio.

PROMOÇÕES NO CORREIO

Fol promovido por despacho de 18 do mez pp. passado a carreira de 1ª classe por merecimentos na repartição dos Correios, e de licção amigo Belarmino Maia.

OCTAVIO DUTRA

Sabemos que e intelligente musicista Octavio Dutra, alumno do Instituto de Bellas Artes, está organisando um album musical composto de bellas produções de sua lavra.

NO CORREIO

Foram promovidos na Repartição dos Correios os nossos dedicados companheiros Luiz José Rodrigues de Souza e Arnaldo Dutra.

BAILE A FANTARIA

As festas carnavalescas este anno tiveram dessado brilhantismo, apesar de não se terem apresentado todos os clubs existentes nesta capital.

Muitas foram as sociedades que deram baile a fantasia, inclusive a sociedade B. Congresso Laço de Ouro que aqui destacaremos por termos assistido essa partida retribuindo assim, a gentileza de convite que nos dignaram mandar.

Conforme foi annunciado, a directoria dessa sociedade mando cunhar uma medalha de ouro. Para offerecer o socia que se apresentar-se com mais gosto e melhor fantasiada. Realmente, depois de prehenchidas as formalidas exigidas pela sociedade, o presidente honratissimo, nosso amigo Leopoldino Ribeiro Alvares, nomeou uma commissão composta dos srs. Antonio Oliveira Machado José A. da Silva e do nosso companheiro José Gomes do Nascimento.

Esta, depois de ter sido cuidadosamente examinada as fantasias das gentilis associadas, foi unanime em ceder a primazia uma fantasiada que trajava a «caçadora» com todo o esmero, gosto e perfeição.

Por essa occasião foi a digna fantasiada conduzida pelas directoras por entro uma estronzoza salva de palmas, á presença da rainha que collocou no peito daquella que acavava de merecer o premio conferido. Nesse momento a fantasiada teve de tirar a mascara e ahi vimos que soffrendo recachim na pessoa da sra. d. Alice Borges Fortes, digna secretaria da mesma sociedade.

Depois os convivas entregaram-se nos prazeres da dança que prolongaram até a manhã da quarta-feira, no meio das mais expansões.

ERVEJA BOPP

Peçam cerveja BOPP que são a preferida pela gente de bom gosto

COLLABORAÇÕES

Por affluencia de materia, fomos obrigados a preterir algumas collaborações para o nosso numero immediato, inclusive uma chronica sobre o carnaval, da lavra do nosso compañheiro Christiano Fettermann.

GREMIO D. JOSE DO PATROCINIO

Do distincto presidente desta utilissima agremiação, recebemos communicação que a conferencia annual ciada por esse gremio, se realisará na noite de 20 do corrente.

PORCO DE RAÇA

Lemos no «O Progresso» do Montenegro, a seguinte noticia. O operoso negociante nosso amigo sr. Carlos Webber, estabelecido em São Salvador, está engordando um porco de raça que tem causado admiração pela sua enorme corporeidade.

Trata-se de um bello typo da raça Yorkkiere, que apenas com 10 mezes de engorda ja attingiu as dimensões seguintes: comprimento 2,30 m. altura 1. m. e circumferencia 2 m. O peso é de cerca 450 kil.

PHENOMENO

De um nosso collega, transcrevemos a interessante e curiosa noticia. «Eis-a: Uma senhora de Campinas deu á luz, a uma creança de proporções normaes apresentando, porém, deformidades verdadeiramente espantosas.

Assim, por exemplo, por todo o corpo da recém-nascida havia uma camada de pellos espessas e negras, as mãos e os pés, de extremidades distendidas, apresentavam grandes unhas como garras; dos frontes emergiam dois chifres recurvos e de larga saliencia.

Como complemento deam serie de monstruosidades, o recém-nascido apresentava uma extensa cauda felpuda, constituindo parte integral do corpo.

O pae ao dar com os olhos na estranha criança, teve uma impressão de horror e tratou immediatamente de occultar o monstro, não só ás vistas da parturiente, como tambem de todas as pessoas da casa.

Esse phenomeno humano que teve vida por algumas horas, recebeu o baptismo da igreja, mas não figura nos livros do registro civil.

AMORES PRECOCE

Um recente despacho de Roma, nos dá a noticia deste estranho caso: «Um menino de 11 annos, de nome Cateni, namorara a menina Pia Semplice, de 12 annos.

Passando a pequena e voluvel Dulcinea a aceitar os galanteios de um outro menino de nome Sanj, Cateni jurou tomar uma desforra do rival.

No dia 11 do mez pp., á sahida da escola, Cateni vibrou uma punhalada em Sanj, que ficou mortalmente ferido.

UM OAZO INTERESSANTE

Do «O Progresso do» Montenegro, extrahimos a seguinte noticia: Na tarde de 25 do corrente, descangava o sr. Alvaro Ignacio de Oliveira morador na Volta dos Banheiros, neste municipio, deitado á sombra de uma copada arvore á margem do rio Caby.

Nisto, da barranca do rio chegaram lhe aos ouvidos gritos lancinantes e solitados por porcos que tinham e habito de deitar-se nos charcos proximos a margem do rio para lá se dirigindo foi surpreendido por uma scena interessante.

Um enorme jacaré tinha seguro, por uma perna, um porco que valentissimo debatia-se para não ser arrastado ao rio.

Este, porém, no firme proposito de não abandonar a sua presa, assistiu á intervenção do sr. Oliveira conseguindo arrastal-o e mais ao porco até dentro do rio.

Sport Hippico



Depois de um descanso de dois dias, reabre hoje os seus portões aos apreciadores de suas diversões, a Protectora do Turf.

Aproveitando a oportunidade de achar-se entre nós o felleiro Marochal Hermes da Fonseca, futuro presidente da Republica, dedica a S. E. a festa, dando a um dos parecos do programma a denominação de Pareco Marochal Hermes, na distancia de 1100 metros e com o premio maior de 500.000. rs. O restante do programma está bem organizado collocandonos em difficuldades para palpitar sobre o mesmo.

Emittim: abaixo, damos o trabalho insano de muitas horas de estudo.

1º lugar 2º lugar Azares Ipé Smart Matto Dulce Mursello Marquez Stella Veloz Pedregulho Garibaldi Brasil Goa Murquez Janota Oceano Stella Guerreiro Oreste Heimit II Maribondo Janota Tasso Uruguay Brasil Guarany Garibaldi Ipé Lucta

Calendario social

Profleças Fizeram annos: A 6 a «senhora Ida Pereira, filha do sr. Belarmino Pereira. A 8, o sr. Lourco Edmundo. A 11, a sra. d. Esperança do Nascimento Corrêa esposa do sr. Manoel Nascimento Corrêa. A 12, a sra. d. Alice Borges Fortes.

Fario annos: A 14, o sr. Boaventura de Almeida e Silva; o menino Aristotelino, cunha do sr. Serafim Ferreira da Silva; a sra. d. Judith Godoy, esposa do sr. Evaristo Godoy. A 15, o sr. Theodorio Fernandes, habil typographo empregado nas officinas do «Jornal do Commercio». A 16, a gentil menina Flora, filha do nosso amigo Herculanio Babello. A 17, o sr. Serafim Ferreira da Silva, empregado na repartição das obras publicas. A 18, a senhorita Adyles dos Santos, filha do finado João Angelico dos Santos. A 19, o sr. Conrado Alves Guimaraes.

ARMAZEM COSTA JUNIOR

Joselinho Costa Junior NA PONTA

Leiam, bem este annuncio, Com bastante attenção Para ver como se faz. Uma bohita cavacão!

Bacalhau, batata inglesa, Bem como camarão fresquinho Se encontra, por pouco preço, Em casa do «Jodossinho»!

Arroz, assucar, café puro, Xarope, feijão, toucinho, Conservas, frutas e doces, Tambem vende o «Jodossinho»!

Cognac, Vermuth, Ganninha, De puroza sem igua, Tambem vende o «Jodossinho», Bom vinho de Portugal!

E muito outros artigos, Ella vende baratinho, Fazendo com que o povo grita, «Está na ponta o «Jodossinho»!

E' este o armazem que vende mais barato, e dá brindes a regreza.

Estará aberta, hoje, durante o dia a pharracia «Dapelsita á rua dos Andradas».

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400\$000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para aparelhos acetylene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P. ços sem competencia.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel frequencia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscuitos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concerne a este ramo de negocio como especialidades as Bolachas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se jolas, relogios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

Sede São Paulo, rua São Bento 91 (sobrado)

Socios entrados em agosto 3.056

Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 meses) 37.596

Contribuindo-se com 2\$500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 160\$000 (maxima).

Com 5\$000 por mez durante 10 annos, pensão de 100\$000 (maxima).

Directoria: — Senador Luiz Piaz, commendor Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado de Rio Grande do Sul.

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Use a Rio-grandense

marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B

Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampeões, talhas, meringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital da Fundação

Rs. 50.000\$000

Capital progressivo

Rs. 1.000.000\$000

Sede Social:

Rua General Camara Nro. 19

(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5\$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5.000\$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5\$000 é durante 10 annos e no seu decurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premio de receberá o peculo de 5.000\$000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5\$000 por mez durante 10 annos, findo os quizes terá o socio direito ao DOTE de 5.000\$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o decurso, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao DOTE de 5.000\$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá anualmente de um a dois premios de 500 mil réis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios matriculos contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banquete da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia

e a

pintura.

Tinturaria Popular

de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habillissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvras e chapéus. Concerta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanela branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Iriganz)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazem de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.
á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á \$1300

5 kilos á \$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.
Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o sponge Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jux a alguns coiza mais... pois teve ella uma variedade de heras medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de heras medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacari, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de legarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herá chamada tres folhas contra as gotas milliares. Uma raiz contra o terrivel dor de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o syphilis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277
A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.
Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda Marmoros, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobílias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capiteis ou quesequer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de elemento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Gemitario — 1

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo não tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Forto, rua da Concordia n. 48.

As nossas columnas estão á disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n. 194

(3.º andar)

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um mocotó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfatería
de Blaise & Meaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casemira, brim, cores de colletes que vende por preços modicos. Tem alfatis do obra, pessa de competencia republicada. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestes e casuaras. Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfatería
de

Alfredo Antunes
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Bllokensderfer** do gramophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre